

Estado nutricional das pessoas privadas de liberdade (PPL) no Distrito Federal – 2024

Este boletim apresenta os dados atualizados sobre o Estado Nutricional (EN) e o quantitativo de avaliação antropométrica das Pessoas Privadas de Liberdade (PPL) no Distrito Federal, com informações extraídas do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em 2 de setembro de 2025. Os dados são coletados nas Unidades Básicas de Saúde Prisional (UBSP) e organizados anualmente pela Gerência de Saúde Prisional (GESSP), em colaboração com a Gerência de Serviços de Nutrição (GESNUT), ambas vinculadas à Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde (SAIS) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

O SISVAN é um importante instrumento de monitoramento que permite acompanhar o estado nutricional da população brasileira, fornecendo dados essenciais para a formulação e avaliação de políticas públicas voltadas à prevenção e controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), como o sobrepeso e a obesidade (BRASIL, 2019).

A vigilância nutricional assume papel estratégico dentro do contexto prisional, visto que a população privada de liberdade apresenta condições sociais e de saúde que potencializam vulnerabilidades. A atuação está alinhada à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) do Ministério da Saúde, que estabelece diretrizes para a oferta de atenção integral, contínua e resolutiva, com ênfase em ações preventivas e assistência qualificada (BRASIL, 2014).

O conhecimento do perfil nutricional da PPL contribui para que a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAPE) possa ajustar os contratos de fornecimento alimentar e regulamentar os itens alimentares permitidos nas unidades prisionais, garantindo uma alimentação adequada às necessidades nutricionais reais da população atendida.

Para este boletim, foram utilizados os dados disponibilizados pela plataforma SISVAN, bem como eSUS APS, referentes a avaliações antropométricas (peso e estatura) realizadas nas UBSP durante o período. O quantitativo total de PPL no Distrito Federal foi informado pela SEAPE (Figura 1).

A seguir, são apresentados os dados detalhados das avaliações antropométricas realizadas em 2023 e 2024, com análise comparativa frente ao total da PPL no Distrito Federal, visando apoiar o planejamento e a implementação de estratégias em saúde e nutrição no sistema prisional.

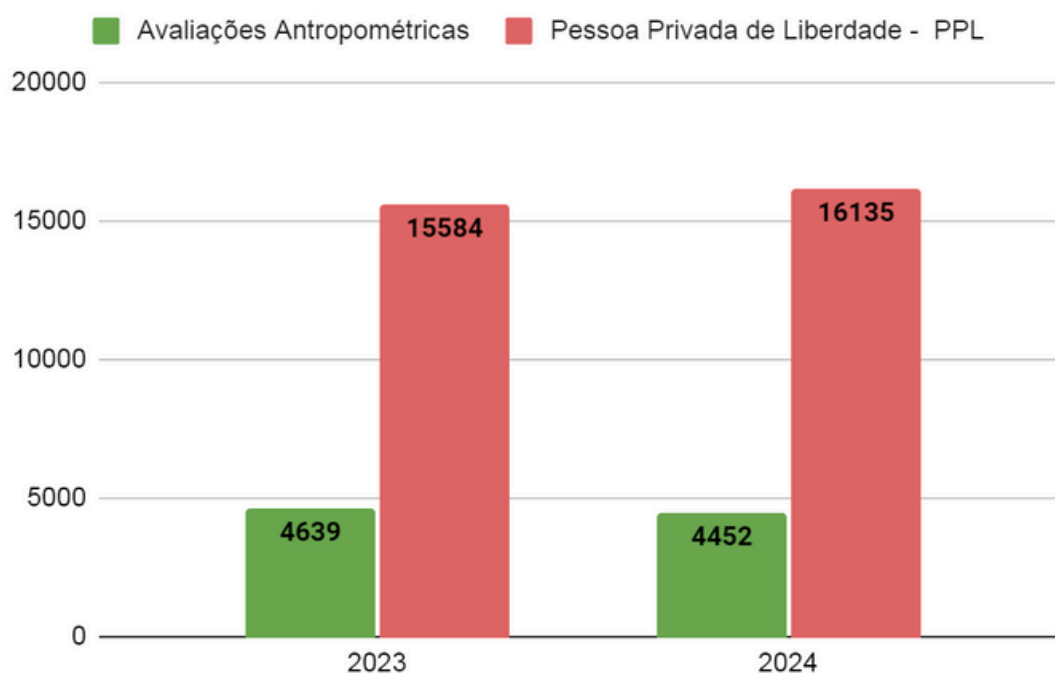


Figura 1 : Relação da quantidade de avaliações antropométricas registradas no eSUS e total de Pessoas Privadas de Liberdade por Unidade Básica Prisional do Distrito Federal. Fonte: eSUS-APS e SEAPE.

Figura 1 ilustra o comparativo entre o número de avaliações antropométricas realizadas e o total de PPL no Distrito Federal. Em 2023, as avaliações corresponderam a aproximadamente 29,8% do total de 15.584 PPL registrados, enquanto em 2024 houve queda nesse percentual atingindo 27,6%, do total de 16.135 custodiados.

Apesar do esforço das equipes de saúde na manutenção das avaliações, conforme o número absoluto de registros no e-SUS, o cenário evidencia a necessidade de ampliar a cobertura de equipes de atenção primária prisional (eAPP) de acordo com o aumento de PPL no sistema, a fim de assegurar um acompanhamento nutricional mais abrangente e efetivo dessa população.

Vale destacar que as pessoas em uso de tornozeleira eletrônica são acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde próximas às suas residências. Dessa forma, não é possível mensurar o número de avaliações antropométricas realizadas especificamente nesse grupo.

Em relação à classificação do perfil nutricional por UBSP, segue abaixo os dados de 2024 referentes aos meses de janeiro à dezembro, contemplando todas as UBSP. Ao total, foram 4.452 avaliações antropométricas realizadas na PPL, em todas as UBSP.

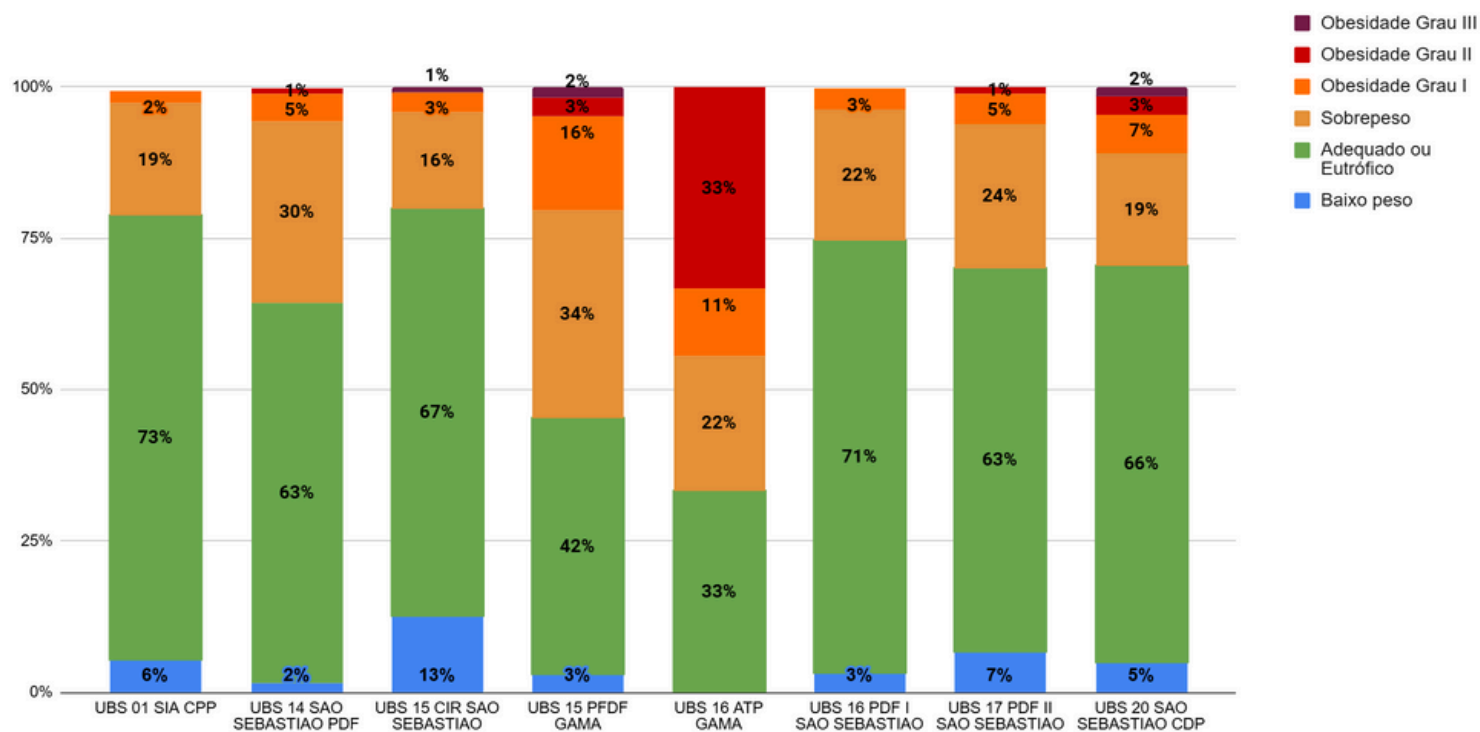


Figura 2: Estado nutricional da população adulta das PPL, separada por Unidades Básicas Prisionais em 2024. Fonte: SISVAN.

A Figura 2 apresenta a distribuição percentual do estado nutricional da PPL adulta, em cada UBSP do Distrito Federal em 2024. A maioria das unidades apresenta predominância de indivíduos eutróficos, com destaque para a UBS 01 SIA CPP, que registrou 73,17% de adequação nutricional, correspondendo a 810 dos 1.107 atendimentos realizados (n=Anexo I).

A UBS 14 São Sebastião apresentou a maior proporção e número absoluto de indivíduos com sobrepeso (30%, n=401). Já a UBS 15 PFDF Gama destacou-se pelo maior percentual de obesidade grau I (16%, n=123), a mais elevada prevalência entre todas as unidades avaliadas.

A UBS 16 ATP Gama apresentou percentuais elevados de obesidade grau II (33%); contudo, esse resultado deve ser interpretado com cautela, uma vez que o número total de atendimentos foi reduzido (n=9, conforme Anexo I), o que pode distorcer a representatividade percentual.

De forma geral, a análise dos dados evidencia a necessidade de ações nutricionais regionalizadas, considerando os diferentes perfis epidemiológicos observados entre as unidades prisionais do Distrito Federal.

O gráfico e a tabela a seguir apresentam a distribuição percentual e absoluta do estado nutricional dos idosos privados de liberdade, conforme avaliações antropométricas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde Prisional (UBSP) no Distrito Federal em 2024.

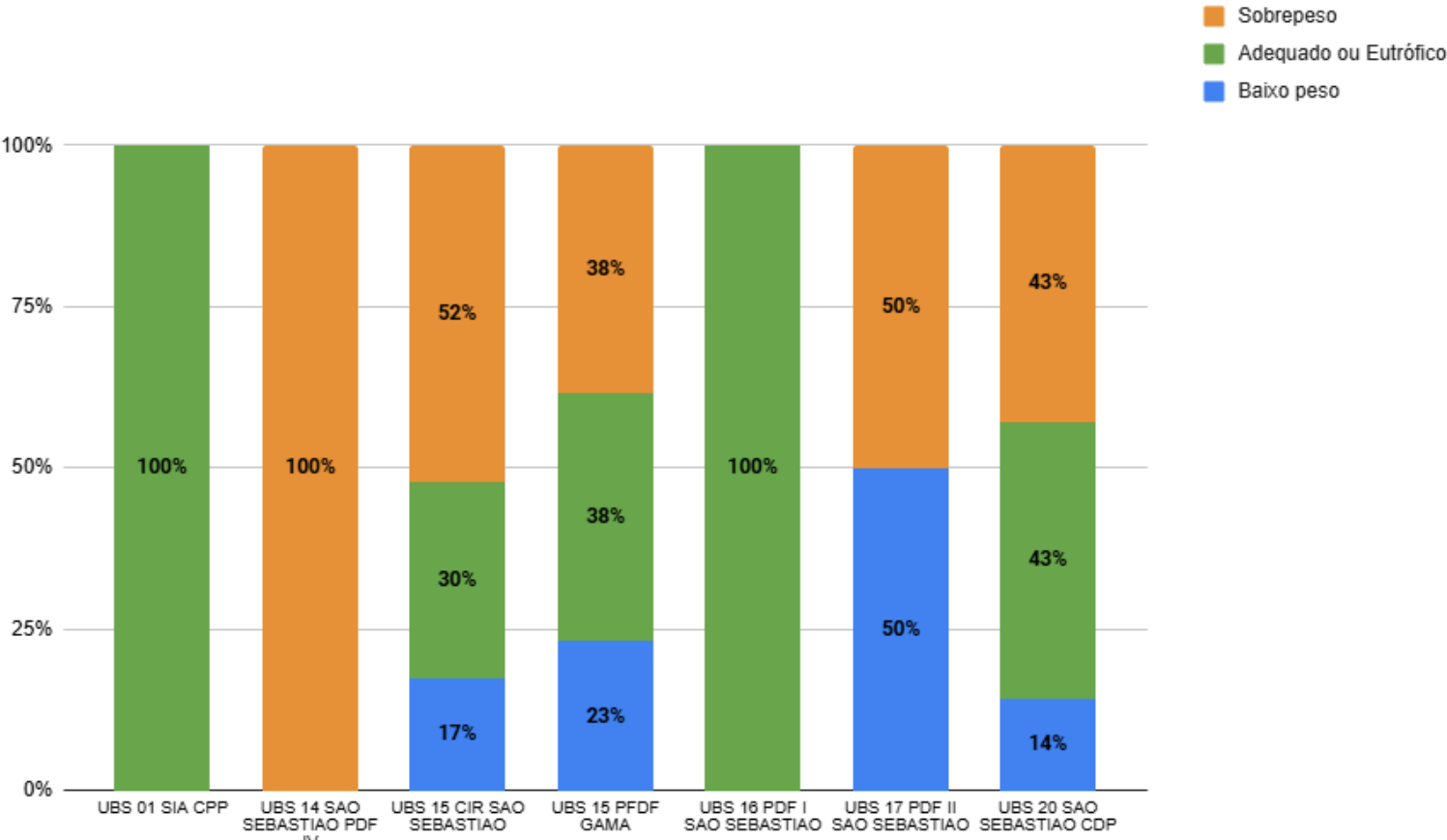


Figura 3: Estado nutricional da população idosa das PPL, separada por Unidades Básicas Prisionais em 2024. Fonte: SISVAN.

Diferentemente do observado entre os adultos, não foram identificados casos de obesidade entre os idosos avaliados no período. A maioria das UBSPs apresentou predominância de indivíduos eutróficos, com destaque para a UBS 01 SIA CPP e a UBS 16 PDF I São Sebastião, ambas com 100% de adequação nutricional.

Por outro lado, algumas unidades evidenciaram maior prevalência de sobrepeso, como a UBS 14 São Sebastião PDF IV, onde os idosos avaliados (100%, n=3) foram classificados nessa condição. A UBS 15 CIR São Sebastião também registrou percentual expressivo de sobrepeso (52%, n=12), embora a eutrofia ainda estivesse presente em 30% (n=7).

No que se refere ao baixo peso, destaca-se a UBS 17 PDF II São Sebastião, onde 50% (n=1) dos idosos avaliados foram classificados nessa categoria. Contudo, deve-se considerar o pequeno número absoluto de registros, o que limita a representatividade desse resultado.

De forma geral, apesar da amostra reduzida em algumas unidades, os dados reforçam a importância do monitoramento contínuo e do direcionamento de ações nutricionais específicas para a PPL idosa, com foco tanto na prevenção do sobrepeso quanto na atenção aos casos de baixo peso.

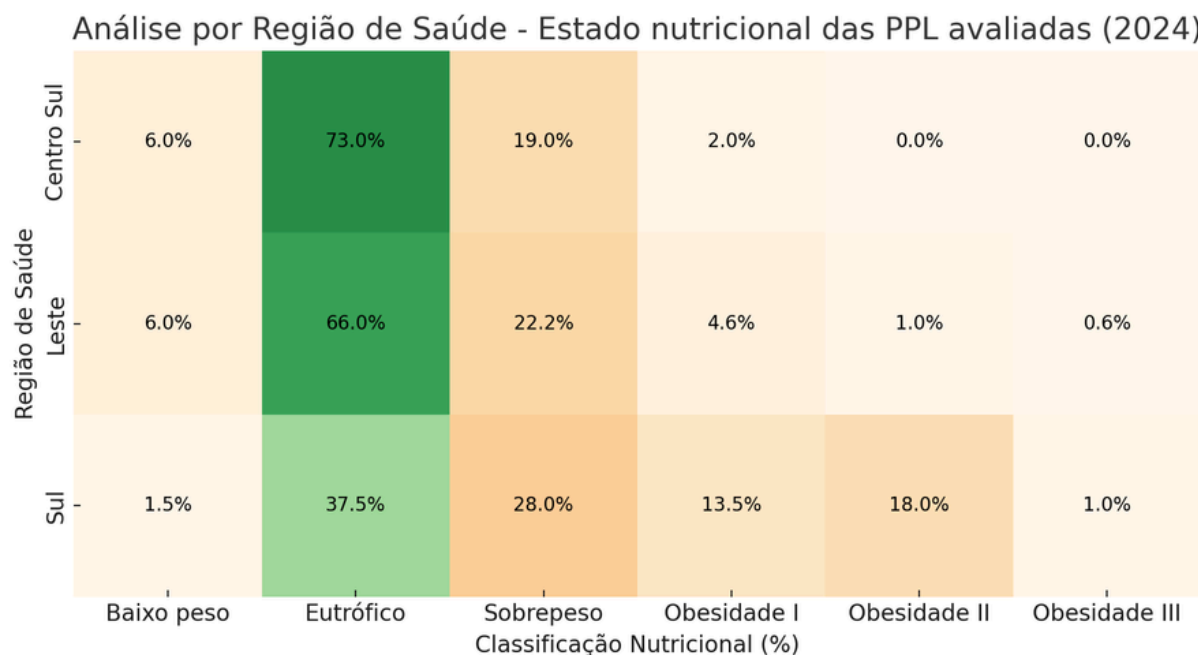


Figura 4: Análise por Região de Saúde – Estado nutricional das PPL avaliadas 2024. Fonte: SISVAN

O mapa de calor em tons suaves apresenta a distribuição do estado nutricional das pessoas privadas de liberdade avaliadas no Distrito Federal em 2024, segundo as regiões de saúde. A escolha das cores busca facilitar a interpretação: tons de verde representam maior proporção de indivíduos eutróficos (condição desejável), enquanto tons de amarelados e laranja indicam percentuais mais elevados de condições de risco (baixo peso, sobrepeso e obesidade).

Na Região Centro-Sul, representada pela UBS 01 SIA CPP, observa-se predominância de eutrofia (73% dos avaliados), evidenciada pelo tom verde mais intenso, acompanhada de baixos percentuais de baixo peso (6%) e obesidade grau I (2%). Esse perfil sugere um cenário nutricional mais equilibrado entre os avaliados.

Na Região Leste composta pelas UBS 14 São Sebastião PDF IV, UBS 15 CIR São Sebastião, UBS 16 PDF I São Sebastião, UBS 17 PDF II São Sebastião e UBS 20 São Sebastião CDP o quadro é mais diversificado. Os tons variam do verde (eutrofia entre 63% e 71%) ao laranja, refletindo a presença de baixo peso (até 13%) e de excesso de peso (sobrepeso de até 30% e obesidade I de até 7%).

Na Região Sul, representada pelas UBS 15 PFDF Gama e UBS 16 ATP Gama, os tons avermelhados são mais evidentes, sinalizando maior prevalência de excesso de peso entre os avaliados.

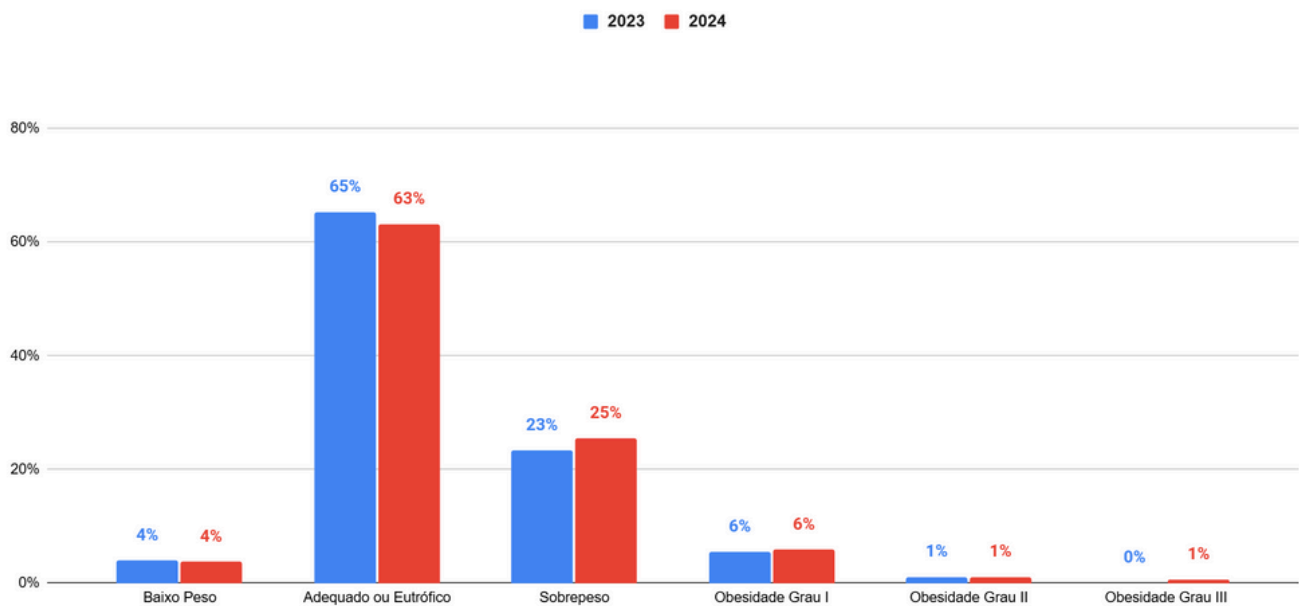


Figura 5: Evolução do estado nutricional das PPL entre 2023 e 2024. Fonte: SISVAN

A Figura 5: Evolução do estado nutricional das PPL entre 2023 e 2024 evidencia que o perfil nutricional se manteve relativamente estável, embora com pequenas variações que merecem destaque. Houve uma leve redução da proporção de indivíduos eutróficos (de 65% para 63%), acompanhada por um aumento no sobrepeso (23% para 25%), indicando tendência de crescimento no excesso de peso. O baixo peso e a obesidade grau I permaneceram estáveis (4% e 6%, respectivamente), enquanto a obesidade grau II não apresentou alteração (1%). Destaca-se, contudo, o surgimento de obesidade grau III (1%) em 2024, inexistente no ano anterior.

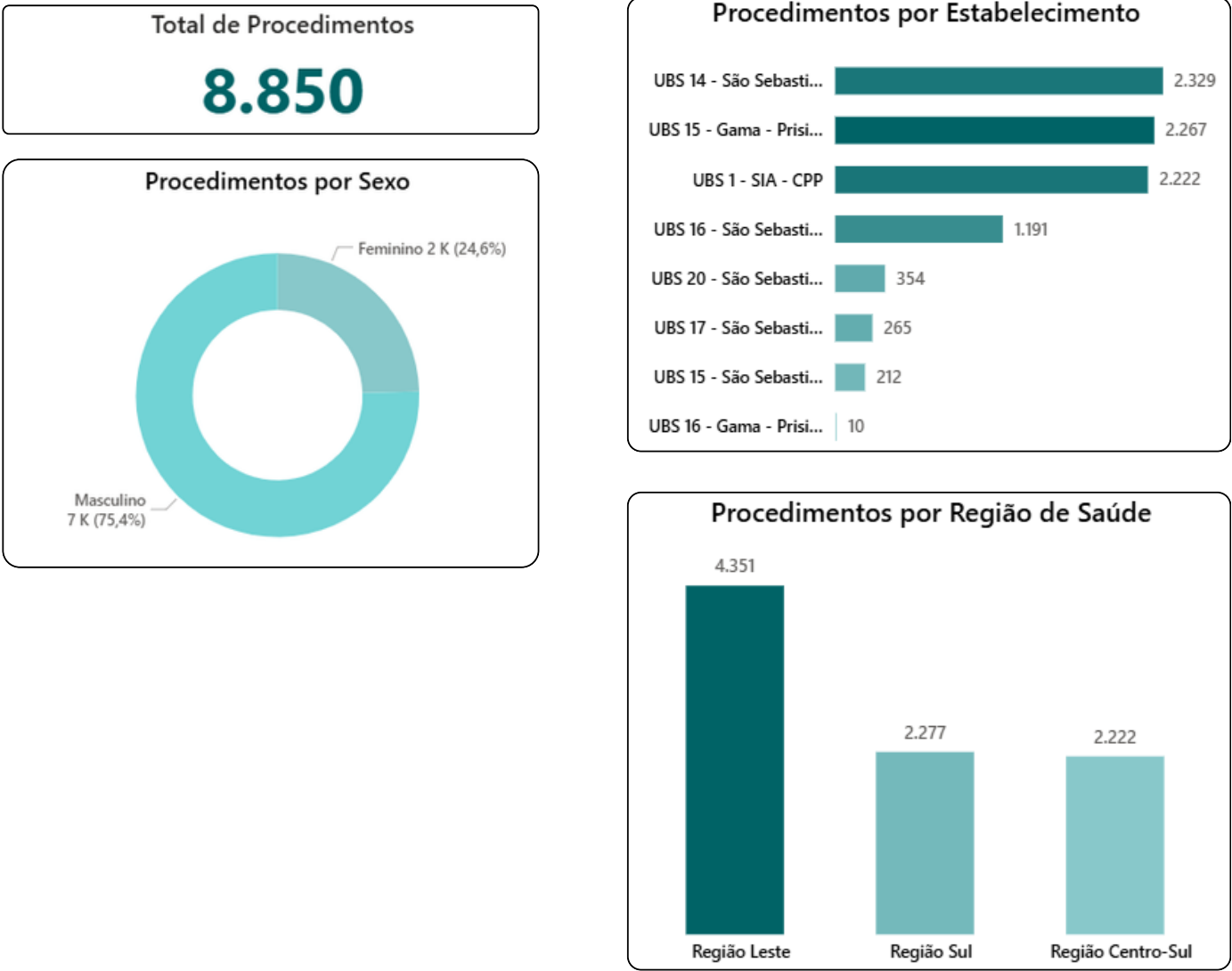


Figura 6 – Procedimentos de avaliações antropométricas realizados nas unidades prisionais em 2024.
Fonte: InfoSaúde/e-SUS – Dados extraídos em agosto de 2025.

No IV PDSAN, vigência 2024-2027, o indicador para as UBSP referente ao percentual de registro do estado nutricional da PPL atendida pela Atenção Primária à Saúde, propôs a meta para 2024 de 33,2%.

Em relação aos procedimentos contabilizados pelo e-SUS, que são integrados ao sistema InfoSaúde, no período analisado foram realizados 8.850 procedimentos de avaliação antropométrica nas unidades prisionais. Esse resultado demonstra um avanço significativo na vigilância nutricional, refletindo o compromisso das equipes de saúde com o monitoramento do estado nutricional da população custodiada.

A Gerência de Saúde Prisional reconhece sua responsabilidade no cumprimento das metas previstas no PDSAN e reforça a importância de ampliar as ações, visando garantir a integralidade do cuidado e alcance das metas estabelecidas.

A análise do estado nutricional das pessoas privadas de liberdade (PPL) avaliadas no Distrito Federal em 2024 mostra a predominância de indivíduos eutróficos, mas também a presença significativa de excesso de peso e poucos casos de baixo peso. Apesar do aumento no número absoluto de registros no e-SUS, a cobertura das avaliações antropométricas ainda não alcança um terço da população custodiada (Figura 1), o que limita a representatividade dos dados e reforça a necessidade de ampliar o monitoramento. Além disso, as pessoas em regime de monitoramento eletrônico não são contabilizadas nesse indicador, já que são acompanhadas em unidades de saúde próximas ao domicílio.

A comparação temporal (Figura 5) mostra que o perfil nutricional manteve-se relativamente estável entre 2023 e 2024, com pequena redução da eutrofia (65% → 63%), aumento do sobrepeso (23% → 25%) e o surgimento da obesidade grau III (1%), inexistente no ano anterior.

Os dados apresentados no presente Boletim reforçam a necessidade de ações regionais diferenciadas, maior cobertura das avaliações antropométricas e fortalecimento da vigilância alimentar e nutricional, de forma a subsidiar políticas públicas voltadas tanto à prevenção do excesso de peso quanto à atenção a casos de baixo peso, a fim de assegurar boas práticas de nutrição no Sistema Prisional do DF.

RECOMENDAÇÕES

- Às Regiões de Saúde, por meio das GSAPP, GEAQAPS e GPMA, qualificar os dados antropométricos e marcadores de consumo alimentar;
- À Gerência de Serviços de Nutrição/Diretoria de Atenção Secundária e Integração de Serviços (GESNUT/DASIS) realizar o monitoramento contínuo das informações de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN), bem como elaborar documentos, normativas, materiais técnico e educativos referentes ao tema;
- À Gerência de Serviços de Nutrição/Diretoria de Atenção Secundária e Integração de Serviços (GESNUT/DASIS), quando demandada, poderá contribuir com a SEAPE nas análises pontuais dos cardápios propostos no contrato com as empresas de alimentação, bem como nos itens para autorizar a entrada com familiares;
- À Gerência de Alimentos/Diretoria de Vigilância Sanitária (GEALI/DIVISA), manter fiscalização periódica das cozinhas e análises microbiológicas das refeições ofertadas pela empresa contratada de acordo com as especificidades do contrato e resoluções adjuntas (RDC nº 216/2004);
- À Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal (SEAPE/DF), manter a fiscalização das cozinhas e refeições; oferecer capacitação/curso voltado aos executores dos contratos de alimentação no Sistema Prisional, além de avaliar o conteúdo dos termos de referência das licitações vigentes, com o propósito de contribuir para a melhoria dos contratos e suas execuções, inserindo as perspectivas de segurança sanitária e nutricional dos alimentos para as licitações futuras.

UBSP- Unidade Básica de Saúde Prisional	Baixo Peso		Adequado		Sobrepeso		Obesidade Grau I		Obesidade Grau II		Obesidade Grau III		Total
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	
UBS 01 DCCP	0		0		1		1		1		0		3
UBS 01 SIA CPP	50	61	658	810	163	206	17	22	1	4	1	4	1997
UBS 14 SAO SEBASTIAO PDF IV	21	21	752	846	267	401	53	64	8	10	0	4	2447
UBS 15 CIR SAO SEBASTIAO	43	15	271	80	86	19	9	4	1	0	2	1	531
UBS 15 PFDF GAMA	29	24	372	342	256	275	116	123	22	23	8	15	1605
UBS 16 ATP GAMA	3	0	6	3	1	2	6	1	4	3	2	0	31
UBS 16 PDF I SAO SEBASTIAO	27	22	380	481	94	147	8	23	3	1	1	1	1188
UBS 17 PDF II SAO SEBASTIAO	9	13	217	123	52	46	8	10	0	2	0	0	480
UBS 20 SAO SEBASTIAO CDP	26	10	370	131	164	37	37	13	10	6	2	3	809

Tabela 1 : Quantidade em números do Estado nutricional das PPL separadas por Unidades Básicas Prisionais em 2023 e 2024. Fonte: SISVAN.

BRASIL. Ministério da Saúde. Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Disponível em: gov.br/saude/.../vigilancia-alimentar-e-nutricional/sisvan. Acesso em: 20 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pnaisp/sobre-a-pnaisp>. Acesso em: 20 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: [Portal da Câmara dos Deputados](#). Acesso em: 27 ago. 2025.

Brasil. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. (2025). e-SUS Atenção Primária. Recuperado em 27 de agosto de 2025, de <https://www.saude.df.gov.br/manuais-e-ferramentas/>

BRASIL. Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Distrito Federal. SEAPE – Secretaria de Estado de Administração Penitenciária. Disponível em: <https://seape.df.gov.br/>. Acesso em: 19 ago. 2025

Diretoria de Áreas Estratégicas da Atenção Primária – DAEAP

Maurício Gomes Fiorenza

Coordenação de Atenção Primária à Saúde – COAPS

Afonso Abreu Mendes Júnior

Gerência de Saúde do Sistema Prisional

Bárbara Maria Silva Costa

Elaboração (em ordem alfabética):

Ariadna Ferreira de Souza – Sanitarista Residente

Simone Kathia de Souza – Enfermeira

Revisão e colaboração:

Bárbara Maria Silva Costa

Carolina Rebelo Gama

Cecília Baiao Dowsley Campos

Simone Kathia de Souza

